



## A OFERTA DE SUA VIDA

Nº 172

Outubro 2020

### SUMÁRIO

P.1 : Editorial / Nota espiritual do Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

P. 2.3 : Minha Vocação - Santa Teresa de Lisieux / Catequese do Papa Francisco / Deus vê apenas nosso amor - Santa Padre Caffarel / A oferenda - Padre Buttet

P. 4 : Testemunho do Líbano / Intenções Gerais / 60 anos do chamado: « Ouse a Intercessão »



Podemos oferecer aos outros muitas coisas diferentes: um livro, flores... Podemos oferecer coisas pequenas ou grandes, mas estes presentes são sempre sinais: simpatia, apego, amor. Quando um jovem dá um anel àquele que ama, ela entende o que ele lhe está dizendo. A liturgia da Eucaristia lança luz sobre o que os Intercessores querem fazer, falando da "oferenda de nossas vidas". Deus se regozija! O centro de toda vida cristã é a celebração da oferenda de Cristo a seu Pai. E, ao se oferecer, ele oferece toda a humanidade habitada por seu amor. Para entender o que é dito sobre "a oferta de nossas vidas", é bom lembrar as palavras de São João Crisóstomo: "O altar está em cada praça, em cada esquina". A "oferenda de nossas vidas" é feita de muitas maneiras ao longo do dia, meses, anos. Um dia, é necessário refazer a escolha da própria vida no casamento, no sacerdócio; outro dia, é necessário sorrir quando nosso coração está tão longe da alegria; outro dia, a oferta de nós mesmos será saborear com todo o coração a alegria que nos é dada depois de termos esperado tanto por ela; ou a oferta de nós mesmos será simplesmente parar e olhar para uma bela pintura. Alegria e tristeza, tudo o que vive em nossas ofertas. Mas não apenas isso! Quem o Senhor dá em casamento, em amizade também, esses filhos que carregamos com amor, às vezes angústia, também os oferecemos porque, de uma forma ou de outra, todos eles fazem parte de nós mesmos. O que seria de nós sem eles? E depois há também aqueles que são confiados à oração de nosso intercessor. Estes talvez toquem menos nossa

Caros Intercessores,

"Não há maior amor do que dar a vida por seu irmão". (João 15:13) Cristo nos convida a fazer este ato de oferecer nossas vidas - como podemos vivê-lo? Os Intercessores propõem "a oferta da própria vida" como um compromisso formal associado como uma trilogia com a oração e o jejum. Apresentar ao Senhor nossas tristezas, nossas alegrias, nossas dificuldades, nossas provações, nossa vida diária... não como uma renúncia, mas como uma oferta gratuita de quem somos, pelas pessoas que nos são confiadas através das intenções de oração que recebemos. Uma oferta vivida na esperança. "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente". Este é o primeiro e maior mandamento. E este é o segundo, que é o segundo: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mateus 22:37-39). A linha está traçada. É muito simples: ame seu Deus com todo seu coração, com todas as suas forças, e ofereça-se a Ele acolhendo seu próximo, reservando-lhe um lugar em seu coração, apesar de tudo o que o sobrecarrega e o sobrecarrega. Ofereçamos nossas vidas, nosso cotidiano, como Santa Teresa e Santa Madre Teresa nos convidam a fazer, voltando-nos com confiança para nosso Pai, que acolhe e transforma nossos dons, pequenos ou grandes, em graças para nosso próximo.

Aude et Olivier de La Motte, EIAI - Casal Responsável pela Zona Centro Europa.

### Nota espiritual do Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

sensibilidade, é natural, mas eles tocam a profundidade de nossa fé, que é o essencial. O amor que suporta esta intercessão é verdadeiro porque é guiado pela fé. Voltemos a São João Crisóstomo: "O altar está em toda parte, em cada praça, em cada esquina". O que há para entender? É que todos esses altares onde colocamos nossas ofertas se unem, são um só com o altar da igreja onde o Filho de Deus oferece sua vida e, portanto, onde a oferta de nossas vidas encontra seu significado, seu propósito, sua realização: na oferta da vida de Cristo, nossas vidas são oferecidas. Devemos fazer grandes ofertas a Deus? A vida não se faz com momentos heróicos. A vida também nos permite respirar. Não, nossa vida é feita destas ofertas contínuas, pois a arte do pianista é o resultado de longas horas de estudo, de escalas a serem feitas e refeitas. A oferta de nós mesmos é, portanto, feita de humildade, pequenos gestos, mas, a longo prazo, momentos fundadores. O essencial ainda é este: o que faz uma oferta é o amor e a liberdade. Sem isso, quem poderia se regozijar com essas ofertas? Não Deus. A oferta é feita a quem?" Para a glória de Deus e a salvação do mundo". Essa é a força motriz por trás da oferta! Por amor a Deus, por amor aos que nos são confiados, muito simplesmente, oferecemos estes dias que passam, que nos fazem felizes ou que são pesados para nós. Trazemos a oferenda de nossas vidas... As palavras que o sacerdote dirige a Deus, o Pai, então assumem toda a sua força: Nós lhe pedimos que se consagre as ofertas que trazemos. Santifica-os pelo teu Espírito para que se tornem o corpo e o sangue de teu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor, que nos disse para celebrarmos este mistério (Oração Eucarística III). **Padre Paulo-Dominique Marcovits, o.p. Conselheiro Espiritual dos.**

## MINHA VOCAÇÃO: O AMOR SANTA TERESA DE LISIEUX (1896)

*Como em Santa Teresa, nossos caminhos estão repletos de pequenas coisas.*

*Não procuremos o feito, simplesmente ofereçamos o que somos, é para isso que somos chamados.*

*Vamos oferecer nossa vida: cada detalhe terá o valor da eternidade.*

*"Sim meu amado, é assim que minha vida será consumida... Não tenho outra maneira de provar meu amor a você, a não ser jogando flores, ou seja, não deixar escapar nenhum pequeno sacrifício, nenhum olhar, nenhuma palavra, aproveitar todas as menores coisas e fazê-las por amor... Eu quero sofrer por amor e até mesmo desfrutar por amor, por isso vou jogar flores diante de seu trono; não vou encontrar uma delas sem despi-la para você... então enquanto atiro minhas flores, vou cantar, (poderia alguém chorar enquanto faz uma ação tão alegre?) vou cantar, mesmo quando tiver que colher minhas flores entre os espinhos e minha canção será tanto mais melodiosa quanto mais tempo e mais furos forem os espinhos. Jesus, de que lhe servirão minhas flores e minhas canções? Oh, eu sei que, esta chuva embalsamada, estas frágeis e sem valor pétalas, estas canções de amor do menor dos corações vão encantar você, sim, estas pequenas coisas vão agradar você, vão fazer você sorrir (...)*  
*Ó meu Jesus! Eu te amo, eu amo a Igreja minha Mãe, eu me lembro disso: o menor movimento de amor puro é mais útil para ela do que todas as outras obras juntas".*



Santa Teresa do Menino Jesus

História primaveril de uma pequena flor branca escrita por ela mesma e dedicada à Reverente Madre Agnes de Jesus.

### DEUS VÊ APENAS NOSSO AMOR



*"Não podemos fazer nada grande - apenas coisas pequenas com muito amor. Que ninguém se glorie em seus sucessos: tudo deve ser relatado a Deus com a mais profunda gratidão. Por outro lado, nenhum fracasso deve*

*nos desencorajar se tivermos feito o melhor que pudermos.*

*Deus vê apenas nosso amor. Deus não nos perguntará quantos livros lemos, quantos milagres realizamos, mas se fizemos o melhor que pudemos por amor a Ele. Nada é insignificante para Deus, porque Ele é todo-poderoso, então cada ação que fazemos com, para e através de Jesus Cristo é um grande sucesso.*

**«Ajude-nos, Pai Amoroso, para levar tudo o que Você nos dá e dar tudo o que Você nos tira com um grande sorriso.»** Sainte Mère Teresa

*No silêncio do coração - Les Editions du Cerf, 2016.*

### UMA ESPIRITUALIDADE DE AUTODOAÇÃO

Não somos chamados a fazer gestos épicos ou a proclamar palavras retumbantes, mas a dar testemunho da alegria que vem da certeza de se sentir amado, da confiança de estar salvo. »  
"Aquele que coloca Cristo no centro de sua vida é decente". Quanto mais você se une a Jesus e Ele se torna o centro de sua vida, mais Ele o faz sair de si mesmo, o torna decente e o abre para os outros. Aquele que encontrou o Senhor e O segue fielmente é uma mensagem de alegria.

MANUSCRIT B page 63. <https://www.carmeldelisieux.fr/images/stories/Fichiers/Manuscrits-autobiographiques.pdf>

**Audiência geral , Quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018**

« ...É verdade, nossa oferta é pequena, mas Cristo precisa desse pouco. Ele pede pouco de nós, o Senhor, e nos dá tanto. Ele pede pouco de nós. Ele nos pede, na vida comum, por boa vontade; ele nos pede um coração aberto; ele nos pede a vontade de sermos melhores para acolher Aquele que se oferece a nós na Eucaristia; ele nos pede essas ofertas simbólicas que se tornarão então Seu corpo e Seu sangue.

(...) Eu os convido a desenvolver em sua vida diária esta espiritualidade de doação que se

expressa plenamente no ofertório da Missa, e que nos leva a oferecer ao Senhor nossas atividades, nossos sofrimentos e nossas relações com os outros. Que Deus o abençoe. »



*A oferta de sua vida é um dos três compromissos oferecidos aos intercessores.*

*Não é a abertura para os outros, a compaixão, uma disposição do coração do intercessor?*

*A oferenda de nossas vidas nos leva a Cristo, portanto à oração, à oração.*

*O Padre Caffarel apresenta a oferenda e o dom de si como o caminho para a santidade no casamento.*



## OS CÔNJUGES SE SANTIFICAM NO DOM DE SI MESMOS. PADRE CAFFAREL

Em sua vocação, os cônjuges se santificam através do dom de si mesmos, renovado a cada dia de suas vidas. Oferecer ao Senhor cada dia nossa perseverança em dar ao outro. "

Na verdade, significa comprometer-se com uma vida na qual os dons, as renúncias e a superação se multiplicarão, em resposta às repetidas exigências do amor. Esta unidade, que os jovens cônjuges construíram através do dom que deram um ao outro, nunca é uma aquisição definitiva; ela deve ser reconquistada a cada dia e aprofundada por dons e renúncias renovados, cada vez mais perfeitos. Será que encontrarão nela, pelo

menos, o salário de sua generosidade e o descanso na posse? Não, o amor é impiedoso, ele nos ordena a ir sempre em frente. Esta unidade não é apenas para sua satisfação, mas para um novo presente, o da vida, que trará uma cadeia de renúncias enquanto lhes oferece alegrias maravilhosas. Assim, cada vez que um progresso de amor é alcançado, uma nova superação é proposta, para um novo progresso. Somente no nível humano, o casamento nos parece assim como o grande educador tanto da renúncia quanto do amor. Somente deste ponto de vista, já é bem verdade dizer que ela promove a vida cristã. »

**L'Anneau d'Or, Numéro spécial « Le mariage, ce grand sacrement », n. 111-112, mai-août 1963, Extraits.**

## A TRIPLA DIMENSÃO DO ATO DE OFERECER. PADRE NICOLAS BUTTET, FUNDADOR

*(1) Em hebraico, o sacrifício é chamado de korban, que significa "unir-se".*

*(2) Esta renovação consiste em uma transformação completa de nossa maneira de ver e pensar sobre as realidades. (Rm 12, 2).*

"Oferecer a Deus o próprio eu é fazer um presente e uma oferta de si mesmo, de todos os seus pensamentos, de todas as suas palavras e de todas as suas ações, de todos os seus bens, tanto espirituais como temporais, em uma palavra de tudo o que se possui neste mundo", disse São João Batista de La Salle. Como fazer isso:

São Paulo exorta: "Exorto-vos, meus irmãos e irmãs, pela ternura de Deus, a oferecer vossa pessoa e vossa vida a Ele como um sacrifício santo, capaz de agradar a Deus: isto é verdadeira adoração para vós" (Romanos 12,1). O sacrifício (1), portanto, tem o propósito de nos aproximar de Deus, de nos convidar a viver uma intensa comunhão com Ele. Para isso é necessário "fazer teshuvah" (2), ou seja, ser convertido. (...) E esta é a tripla dimensão do ato de oferecer:

### A Oferta de si mesmo.

Na medida em que nossa vida é um "presente" de Deus, devemos considerar tudo o que é bom em nosso ser e em nossa existência: nossa alma, nosso corpo, nossos talentos, nossa herança cultural, nossa família... Sobre este assunto, São Paulo escreve: "O que você tem que não tenha recebido? E se você a recebeu, por que se glorifica como se não a tivesse recebido?" (1 Coríntios 4:7). Fazer teshuvah" é também reconhecer Deus como a fonte de todo bem. Consequentemente, somos solicitados a conformar nossa existência à sua palavra de verdade.

Esta auto-oferta toma a forma de ação de graças e elogios pelos benefícios recebidos. Ela se encarna no desejo determinado de servir a Deus e ao próximo; de colocarmos inteiramente, de acordo com nosso estado de vida, à disposição do Senhor para construir seu Reino; de fazer com que nossos pensamentos, palavras e ações sejam coerentes com nossas vidas.

### Oferecendo nossos Pecados

Encontramos a seguinte anedota na vida de São Jerônimo. Deus lhe perguntou: "O que você está me dando hoje, Jerônimo?" Ele responde: "Eu te dou, Senhor, minha oração". "Bem, mas o que mais?" Jerônimo cita várias obras: sua ascese, suas vigílias, seu amor por aqueles que vêm visitá-lo... E Deus lhe pergunta: "O que mais? E Deus lhe perguntou: "Que mais?" E Jerônimo respondeu: "Mas eu não sei mais nada, não tenho mais nada!" O Senhor então lhe disse: "Há algo que você não me deu, são seus pecados!"

### Oferecendo Seu Sofrimento

Finalmente, há o que é "submetido": as grandes provações da vida e as "pequenas dores diárias, que nos afetam como ferroadas mais ou menos desagradáveis". Oferecer estes sofrimentos significa "inserir-los na grande compaixão de Cristo" e fazê-los "de alguma forma entrar no tesouro de compaixão que a raça humana necessita" para viver o amor, para acolher e difundir a salvação (Bento XVI).

*Intenções Gerais :*

*Senhor, nós Te rogamos pelas famílias que vivem em situações difíceis, com recursos precários.*

*Que eles tenham a coragem de recorrer a Você para oferecer a*

*Você em confiança sua angústia, para colocar diante de Você suas intenções.*

*Permita-nos apresentar-lhe nossa pobreza e nossas insuficiências, mantendo em nossos corações a esperança de sermos cumpridos.*

No momento de escrever esta carta de outubro, estamos profundamente tocados pela provação que afeta o Líbano, após a explosão no porto de Beirute em 4 de agosto, que afetou, em particular, um bairro onde temos muitos amigos.

*Eis o testemunho de Georges e Mabassen Khoury (ex-membros da ERI): "A explosão apocalíptica no porto de Beirute deixou uma cidade devastada com 170 mortos, 7500 feridos, 60 desaparecidos e 300.000 desabrigados. Com a deterioração econômico-social do país e a realidade sanitária causada pelo Covid-19, o Estado libanês está falido e o povo libanês carece de necessidades básicas, como alimentos, remédios, etc. A situação atual é catastrófica. Não sabemos o que nos espera, mas não desesperamos, estamos confiantes de que "um novo Líbano renascera". Confiamos em Deus, em nossos amigos e em nós mesmos. Ainda acreditamos num Líbano pluralista, um sinal de paz e reconciliação entre povos, civilizações e culturas, segundo São João Paulo II, e uma ponte entre o Ocidente e o Oriente. Precisamos de sua ajuda! Precisamos de suas orações e de sua solidariedade. Ele nos encoraja a resistir e a ter sempre esperança, apesar de tudo "*



Dolly e Chaouky Khoury, o casal responsável pelos Intercessores no Líbano, nos falaram de sua angústia nesta situação econômica sangrenta. Além disso, eles têm preocupações pessoais com a saúde. Para eles, é difícil manter viva a chama dos intercessores no momento. Apesar de tudo, eles mantêm : « a esperança de que o Líbano será ressuscitado e que logo poderá levar uma vida normal. »

Caros colegas intercessores, tenhamos a misericórdia de oferecer nossas vidas, nossas provações, por aqueles que sofrem, especialmente pelas famílias no Líbano, e por todas as intenções que nos foram confiadas. Na Esperança, acreditemos no poder da oração. Vamos oferecer tudo, nossa angústia, nossas dúvidas, nossas vidas. Associemos às nossas orações pelo Líbano todas as intenções que carregamos.

**EM 1960, PADRE CAFFAREL LANÇOU UM DESAFIO AS EQUIPES DE NOSSA SENHORA:  
« NÓS PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS PARA ORAR »**

**OS INTERCESSORES ESTÃO CELEBRANDO EM 8 DE DEZEMBRO DE 2020  
OS 60 ANOS DESSE CHAMADO ET LANCENT UN MESSAGE :**

**« OUSE A INTERCESSÃO ! »**

Os Intercessores propõem a todos os membros das Equipes de Nossa Senhora de participar das missas no dia 8 de dezembro, por ocasião da festa da Imaculada Conceição, cara ao coração do Padre Caffarel. **Convidamos a todos os Casais Responsáveis de Setores a organizar uma missa nesse dia como participação dos equipistas e intercessores.** Os intercessores poderão colaborar:

- Coleta de intenções de oração no início da celebração ;
- Leir a mensagem do Padre Paul-Dominique Marcovits, conselheiro espiritual do EIAI ;
- Preparando canções e orações universais ;
- No momento do envio: Ler a mensagem de **Clarita e Edgardo Bernal**, o casal responsável da ERI.

De acordo com as condições sanitárias do momento, se for possível reunir-se para um momento de convívio: testemunho de um intercessor, informações sobre os Intercessores , distribuição do folheto "Ouse e Viva a Intercessão".

Uma "Noite de Oração" vivida em comunhão em todos os continentes encerrará esta missa de ação de graças!

*L'Equipe Internationale d'Animation des Intercesseurs (EIAI).*

Para se tornar um intercessor ou obter informações: : <https://www.ens.org.br/novo/orar-com-os-intercessores>

Para solicitar a intercessão por um causa : Sonia e Eiyti KATO [intercessao@ens.org.br](mailto:intercessao@ens.org.br)